

Aprovado em Assembleia de
Freguesia a 28/12/2023

Doc. 3

A.



RECOMENDAÇÃO

PROMOÇÃO DA FLORESTA AUTÓCTONE E DOS CORREDORES VERDES

Celebrou-se no dia 23 de novembro o Dia da Floresta Autóctone, uma oportunidade para a divulgação da importância ambiental e económica da conservação das florestas naturais, apresentando-se esta data como mais adequada à realidade climática da Península Ibérica, por ser a altura ideal para proceder à sementeira ou plantação de árvores autóctones, por oposição ao Dia Mundial da Floresta celebrado a 21 de março, que foi criado inicialmente para o contexto dos países do Norte da Europa.

No caso português, a floresta autóctone compõe-se de todo o revestimento vegetal formado por espécies originais do território, como os carvalhos, os medronheiros, os castanheiros, os loureiros, as azinheiras, os sobreiros, entre outras espécies que partilham maior aptidão às condições de solo e clima locais. Acresce que, face ao estado degradado do coberto vegetal no País, o restauro da floresta autóctone é vital para qualquer estratégia de combate ao flagelo sistemático dos incêndios, fenómenos que, pela sua violência crescente, inclusivamente têm colocado em perigo algumas áreas urbanas.

É também nas cidades que as espécies autóctones podem dar o seu contributo para a preservação da biodiversidade, o combate às alterações climáticas, e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, seja através de florestas urbanas que albergam estas espécies, ou seja pela criação de corredores verdes intraurbanos que se constituam como canais de circulação para pessoas, animais e água, por

oposição ao mosaico disperso e ambientalmente desequilibrado das áreas verdes isoladas e de cariz estético.

O local primordial na cidade para assinalar a importância deste recurso natural deve ser a Freguesia de Campanhã, por esta se constituir como o espaço natural de maior relevância no Porto, onde a maioria das redes de *biospots* foram identificadas, e onde se desenvolvem projetos de requalificação urbana que preveem um significativo revestimento com coberto vegetal, bem como ainda, porque em Campanhã opera o Viveiro Municipal, estrutura vital que fornece toda a Área Metropolitana com estas espécies nativas.

Assim, vem a Representação do Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia de Freguesia de Campanhã, na sua Sessão Ordinária de 28 de dezembro de 2023, recomende ao executivo da Junta de Freguesia de Campanhã:

1. Promover, em articulação com a Câmara Municipal, a maior implementação possível de espaços verdes de proximidade estruturados em corredores verdes e florestas urbanas;
2. Pugnar pela plantação de espécies florestais autóctones nas áreas urbanas atualmente em intervenção, bem como, nos futuros projetos a desenvolver em áreas degradadas ou abandonadas;
3. Saudar a celebração do Dia da Floresta Autóctone, a 23 de novembro;

Porto, dezembro de 2023

O representante do Partido Pessoas - Animais - Natureza

Rui André Vidal